

VARIÁVEIS	(Bahia et al., 2020) [3]	Fonseca et al. (2018) [10]	(Costa et al., 2021) [7]	(Santo et al., 2022) [15]	(Pattussi et al., 2008) [8]	(Aragão & Mascarenhas, 2022)[14]
AMOSTRA	15.702 (100,0% da amostra)	517 (100,0% da amostra)	505 (100,0% da amostra)	139 (100,0% da amostra)	871 (100,0% da amostra)	1989 (100,0% da amostra)
Feminino	11.546 (73,5%)	300 (58,0%)	251 (49,7%)	111 (79,9%)	381 (43,7%)	1.533 (77,1%)
Masculino	4.156 (26,5%)	217 (42,0%)	254 (50,3%)	28 (20,1%)	490 (56,3%)	456 (22,9%)
Faixa etária	10-19 anos	10-14 anos	12-17 anos	13-17 anos	14-15 anos	10-19 anos
Média de idade	-	12,5 anos	14,32 ± 1,61	14,36 ± 1,63	-	-
Escolaridade	-	Ensino Fundamental II: 6º ao 9º ano	Ensino Fundamental: 335 (66,3%) Ensino Médio: 160 (31,7%) Sem escolaridade: 8 (1,6%)	(87,8%) eram estudantes: maioria entre a 5ª série do ensino Fundamental e o 3ª ano do Ensino Médio.	-	-
Raça/Cor	Branços: 7.759 (58,4%) Pretos/pardos: 5296 (39,9%) Outros: 229 (1,7%)	-	Branços: 152 (30,1%) Pretos/pardos: 306 (60,6%)	-	Branços: 229 (26,3%) Pretos: 170 (19,5%) Outros: 472 (54,2%)	Branços: 1.004 (54,9%) Pretos/pardos: 798 (43,6%) Outros: 28 (1,5%)
Orientação sexual	-	-	-	Heterossexuais (35,3%), Orientação não heterossexual (23,7%) e sem declaração de orientação sexual (41,0%).	-	-

Perfis sociodemográficos e clínicos de adolescentes com autolesão não suicida

Classe social e/ou Salários Mínimos (SM)	-	-	230 (45,5%) relataram que a família recebe menos de um salário mínimo.	-	Alta, Média e Baixa, predominando Classe Média.	-
Presença de deficiência	1.953 (16,7%)	-	-	-	-	-
Zona de residência	Urbana: 13.906 (90,7%) Periurbana/rural: 1.425 (9,3%)	-	-	-	-	Urbana: 1.721 (88,7%) Periurbana/rural : 220 (11,3%)
AUTOLESÃO	15.702 (100,0% da amostra)	49 (9,5% da amostra)	229 (45,4% da amostra)	139 (100,0% da amostra)	231 (26,5% da amostra)	1989 (100,0% da amostra)
Feminino	11.546 (73,5%)	34 (69,4%)	128 (55,9%)	111 (79,9%)	108 (46,8%)	1.533 (77,1%)
Masculino	4.156 (26,5%)	15 (30,6%)	101 (44,1%)	28 (20,1%)	123 (53,2%)	456 (22,9%)
Prevalência de autolesão nos últimos 12 meses	-	49 (9,5% da amostra)	33 (6,5% da amostra)	-	-	-
Idade na 1ª autolesão	-	Criança: 24 (49,0%) Adolescente: 25 (51,0%)	-	-	-	-
Tipos de lesão autoinfligida	-	Três tipos de autolesão (4,1%)	Grupo B-NSSI: 148 (75,51%) um ou dois. Grupo D-NSSI: 22 (66,67%) três ou mais.	-	-	-
Métodos de lesão autoinfligida	Enforcamento, Uso de objeto contundente, Uso de objeto perfurocortante, Substância quente, Uso de arma de fogo	Morder a si mesmo na boca ou lábios, vários arranhões na pele; bateu ou	Coçar-se; Beliscar-se e cutucar até sangrar; Cutucar ferimento; Puxar o cabelo; Bater em si mesmo; Cortar-se.	-	Ossos quebrados, Cortes, Articulação deslocada,	-



Envenenamento/intoxicação.	fez tatuagem em si mesmo, arrancou os cabelos e inseriu objetos embaixo da unha/pele; cortar-se, cutucar um ferimento, queimar-se na pele com cigarro, fósforo/ outros, beliscar ou cutucar áreas do corpo até sangrar e esfolar a pele.	Inchaço/Dor, Outras razões.				
Prevalência de autolesão com intenção suicida	?	38,8%	-	55,4%	-	?
Motivos para o comportamento de autolesão	-	Aliviar sensações de vazio ou indiferença; Parar sentimentos ou sensações ruins; Sentir alguma coisa, mesmo que	Para aliviar sentimentos de "vazio" ou indiferença; Para sentir algo, mesmo que seja dor; Para punir-se; Para evitar ser punido ou lidar com as consequências; Para parar	-	-	-

Perfis sociodemográficos e clínicos de adolescentes com autolesão não suicida

	seja dor; Controlar uma situação.	sentimentos/sensações ruins; Para fazer com que os pais os compreendam melhor ou lhes dêem mais atenção; Para pedir ajuda; Para se sentir relaxado.					
Gravidade de autolesão	-	Autolesão leve: 34 (6,8%) Autolesão moderada: 32 (6,4%) Autolesão grave: 33 (6,6%) Autolesão leve, moderada e grave: 20 (4,1%)	-	-	-	-	-

Quadro 2. Variáveis de caracterização sociodemográfica e psicossocial encontradas nos estudos incluídos na revisão